

Sumário

| | |
|---|----|
| Introdução | 1 |
| Capítulo I – Da Constitucionalização Simbólica à Judicialização Simbólica: o problema da concretização de direitos sociais no Brasil | 13 |
| 1.1. Os direitos fundamentais sociais..... | 14 |
| 1.2. O déficit de efetividade dos direitos sociais..... | 23 |
| 1.3. Constitucionalização simbólica, subintegração e sobreintegração | 34 |
| 1.4. A judicialização simbólica dos direitos sociais | 38 |
| Capítulo II – Escolhas Trágicas, Justiça Distributiva e a Insuficiência dos Modelos Jurídicos Formalistas | 47 |
| 2.1. Escolhas trágicas, custos dos direitos e a importância de se utilizar critérios jurídicos para pautar decisões alocativas de recursos escassos | 48 |
| 2.2. As escolhas trágicas como instrumento de distribuição do produto da cooperação social e a teoria igualitária de John Rawls..... | 59 |
| 2.3. A insuficiência dos modelos formalistas de análise para lidar com as escolhas trágicas e a alternativa consequencialista | 68 |
| Capítulo III – Desigualdades Socioeconômicas no Brasil, Acesso à Saúde, Acesso à Justiça, e as Consequências Redistributivas da Judicialização | 81 |
| 3.1. As políticas públicas como instrumento de concretização de direitos sociais..... | 83 |

| | |
|---|------------|
| 3.2. O financiamento dos serviços de saúde: escolhas da matriz tributária brasileira..... | 89 |
| 3.3. O gasto público em saúde e seu papel redistributivo..... | 99 |
| 3.4. Iniquidades em saúde no Brasil: acesso a serviços de saúde e fatores determinantes de saúde e doença | 109 |
| 3.5. Desigualdade de acesso à justiça no Brasil..... | 119 |
| 3.6. Consequências da judicialização sobre a distribuição dos recursos escassos: quem são os beneficiários da judicialização da saúde no Brasil?..... | 126 |
| 3.7. A judicialização da saúde como agente potencializador do acesso desigual às prestações de saúde..... | 140 |
| Conclusão | 153 |
| Referências Bibliográficas | 161 |